

Estudo 187 – De todo o coração

Série “Corações Aceso”

Você sabia que o coração é a primeira estrutura a se formar no útero? Cardiologistas explicam que desde muito cedo no desenvolvimento embrionário bate um coração primitivo que, gradualmente, à medida que nos desenvolvemos no útero, ele se torna mais complexo. Quase desde o momento inicial até a nossa morte, o coração sempre está batendo. É por isso que desde cedo na gravidez se pode ouvir o batimento cardíaco. Além disso, os cardiologistas explicam que as células cardíacas batem em sincronia umas com as outras, pois tem uma tendência de pulsar.

Textos: Mateus 22:34-40

O que a Bíblia diz a respeito disso?

No texto que lemos vemos o nosso Senhor Jesus nos chamando, como igreja, para amarmos a Deus de todo o nosso coração. Vemos aqui um padrão de intensidade, de como Ele deseja que O amemos, e também é possível afirmar que nosso amor por Ele precisa ser constante. Assim como o coração humano sempre está batendo, até o fim da vida, nosso amor pelo Senhor precisa ser uma verdade, intensa e constante.

Jesus, ao ser questionado a respeito do grande mandamento, respondeu dizendo que amar a Deus de todo o coração era o grande e maior mandamento. Seus ouvintes ficaram satisfeitos com a resposta, pois, de fato havia 613 mandamentos na religião judaica e Jesus resumiu toda a Lei naquilo que é o mais importante. Porém, ao fazer isso, Ele também afirmou que há um segundo mandamento, que é semelhante ao primeiro, ou seja, tão importante quanto! Jesus disse que devemos amar as pessoas como amamos a nossa própria vida!

Pensando por essa ótica, podemos afirmar que o desejo do Senhor é que demonstremos todo o nosso amor e paixão por Ele a partir da maneira como tratamos as pessoas e nos relacionamos com elas. Ele deseja que isso seja de todo o coração. Por isso:

1. *Cultive o seu relacionamento diário e pessoal com o Senhor.* Parece algo óbvio e repetitivo, mas essa é uma verdade que nunca mudará. Devemos investir a nossa vida e o nosso tempo em conhecer a Deus. E nós faremos isso até o fim. Intensidade e constância no relacionamento com Deus são uma chave importante para vivermos uma vida abençoada e promissora.

2. *Avalie com sinceridade como você tem amado as pessoas.* Jesus disse que devemos amar o próximo como a nós mesmos. Em outras palavras, é nosso dever amar as pessoas com o mesmo amor e cuidado que temos conosco. Você tem feito o seu melhor pelo próximo? Tem procurado maneiras de demonstrar o seu amor por Jesus através dos seus relacionamentos? Lembre-se que, segundo a Bíblia, o amor não apenas um sentimento, mas uma firme decisão de fazer aquilo que agrada o nosso Deus.

3. *Mantenha o seu coração pulsando por Deus.* Assim como o coração pulsa do início ao fim da vida, precisamos manter a nossa história alinhada e conectada com o Senhor em todos os sentidos. Amá-lo de todo o coração, com toda a nossa alma e todo o nosso entendimento, precisa ser uma realidade diária e presente. Seu coração tem batido pelo que? Quais são as coisas que te mantem vivo? O que

tem lhe dado alegria e esperança? Quais são as suas maiores paixões hoje? O Senhor precisa estar no topo da lista de respostas dessas perguntas.

Desafio

Durante essa semana procure avaliar como está o seu amor pelo Senhor. Avalie se o seu coração continua aceso pelo Senhor. Há alguma coisa que tem impedido você de amá-lo de todo o coração?

Conclusão

Cultive seu relacionamento diário com o Senhor, aprenda a amar as pessoas como Ele deseja e mantenha o seu coração pulsando pelas coisas de Deus todos os dias. A intensidade combinada com a constância levará você a experimentar uma vida extraordinária em Deus. Um coração aceso por Deus diariamente é tudo o que precisamos. Se você deseja isso, levante a mão, vamos orar.